

AS INFLUÊNCIAS DA DOENÇA ALZHEIMER NO DESEMPENHO COGNITIVO E NA LINGUAGEM DOS IDOSOS

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidiholly@hotmail.com

Elizabeth da Conceição Carvalho Nunes (UENF)

eliza.c.cnunes@gmail.com

Giliana Assad Lubanco (UENF)

gilianalubanco@hotmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UENF)

rosaleeistoe@gmail.com

Como sabe-se, já não é mais novidade que o envelhecimento humano se tornou uma temática urgente e essencial nas últimas décadas, vista as projeções futuras de mudanças na pirâmide etária de países como o Brasil. O que vem despertando interesse crescente de diversas áreas ligadas a saúde, na busca pelo entendimento das consequências do envelhecimento e como forma de diagnosticar, prevenir e tratar doenças que aparecem nessa faixa etária, como o Alzheimer. Diversos estudos sugerem que a doença Alzheimer pode provocar perdas específicas na linguagem e de outros aspectos cognitivos que ela interage, como o caso da memória operacional do indivíduo. Pensando isso, o presente trabalho desperta em nós duas motivações centrais: 1) compreender como a doença pode influenciar na linguagem e na cognição dos idosos diagnosticados com Alzheimer, 2) e ao identificarmos que a doença Alzheimer é um importante problema de saúde pública em todo o mundo. Na tentativa de responder as questões levantadas aqui, nosso objetivo central é compreender como a doença Alzheimer pode influenciar no desempenho cognitivo e na linguagem do idoso. O presente trabalho tem como norte a pesquisa qualitativa, para isso, foi feita uma revisão de literatura, mediante acesso às bases de dados: *Google Acadêmico* e a *Scopus*.

Palavras-chave:

Alzheimer. Linguagem. Desempenho cognitivo.